

ATA NÚMERO 86

Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas, reuniu em sessão ordinária, em segunda convocatória na sede da FPTM sito na Rua Padre Luís Aparício nº 9 – 5º andar em Lisboa, e ainda por videoconferência, a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, conforme convocatória datada de dois de dezembro de dois mil e vinte e dois com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um - Apreciação, discussão e votação do Plano de Atividades de 2023-----

Ponto dois - Outros assuntos do interesse da modalidade -----

Assumiu a presidência da Assembleia Geral a Presidente da Mesa Dra. Maria Inês da Graça Louro, estando presente a vogal Odete Cardoso. Pela direção estiveram presentes o Presidente Pedro Moura, os Vice-Presidentes Carlos Galvão, Carlos Fagundes e Luís Garrett, e o diretor do departamento de desenvolvimento e competições da FPTM, Carlos Ribeirinha. Estiveram ainda presentes os delegados dos jogadores (videoconferência) Diogo Silva e Marco Dias; delegados de treinadores (videoconferência) Francisco Santos e Marco Rodrigues; delegados de árbitros Elena Li (presencial) e Francisco Rocha (videoconferência); delegados de clubes da ATM Aveiro – Pedro Barbosa, ATM Coimbra – Luis Caridade, ATM Évora – Edilson Rodrigues, ATM I.S. Miguel – João Simões, ATM Madeira – Renato Gouveia, ATM Setúbal – José Augusto, ATM Viana Castelo – Bárbara Afonso, ATM Vila Real – Carlos Gonçalves e ATMD Viseu – Marco Aguiar; por parte das Associações estiveram Patrícia Soares – ATM Aveiro, José Luís Martins – ATM Coimbra, Daniel Correia – ATM I São Miguel, Mário Silva – ATM Leiria, Paulo Melim – ATM Madeira, Sérgio Miranda – ATM Porto, Rui Rego – ATM Viana Castelo, José Fernandes – ATM Vila Real e Aquilino Pinto – ATM Viseu.-----

Iniciada a reunião, a senhora presidente da mesa, Maria Inês da Graça Louro, efetuou a leitura da ata n.º oitenta e cinco. A senhora presidente da mesa passou de seguida ao ponto número um da ordem de trabalhos, dando a palavra ao senhor presidente da Direção Pedro Moura, que cumprimentou todos os delegados eleitos, fez uma pequena apresentação, passou a palavra respetivamente ao diretor Carlos Ribeirinha, que apresentou o Plano de Atividades de 2023 e ao Vice-presidente Financeiro Luís Garrett, para a apresentação do orçamento do mesmo plano. A senhora presidente colocou o documento a discussão, questionando quem pretendia usar da palavra. Foi questionado por parte do presidente da ATM Coimbra, José Luís Martins, se o programa “O Ténis de Mesa Vai à Escola” mantém os mesmo moldes ou se existe alguma alteração, ao que foi respondido pelo diretor Carlos Ribeirinha que os moldes seriam os mesmos, mas que poderia existir uma maior interação com o desporto escolar, estando prevista alterações operacionais e não financeiras, mantendo os contratos programa com os clubes que tiverem protocolos com as escolas. De seguida pediu também a palavra o presidente da ATM Madeira, Paulo Melim, que começou por dar os parabéns à Federação pela clareza e objetividade como foi apresentado o Plano de Atividades para 2023 e desejando felicidades para o ano de 2023, questionando de seguida o diretor Carlos Ribeirinha sobre o novo projeto para o escalão de sub11, visto que deixa de ter a designação de campeonato nacional de sub11, solicitando assim mais detalhes sobre o mesmo, sendo esclarecido pelo diretor Carlos Ribeirinha que no início de 2023 irá ter lugar uma reunião com todos, de forma a apresentar com clareza o projeto. Após este esclarecimento, o presidente Pedro Moura deu os parabéns a todas as Associações, não só pela criação do centro de treinos, como também por todo o trabalho efetuado com os jovens atletas pensando no futuro. O delegado Marco Aguiar na sua intervenção solicita mais esclarecimento sobre todo o trabalho que vai ser feito a nível do Desporto Escolar, ao qual responderam o presidente Pedro Moura e o diretor Carlos Ribeirinha.

De seguida pediu a palavra o presidente da Associação de Ténis de Mesa do Porto, Sérgio Miranda, que abordou a possibilidade da criação de uma classe etária de sub8 ou sub9, sugeriu a possibilidade de reativação da Associação Nacional de Treinadores de Ténis de Mesa, levantou questões sobre a dificuldade de realização de provas da ATM Porto no Centro de Alto Rendimento, apesar de lá se ir realizar a final da Taça de Portugal masculina e informou ainda que a sua associação fechou um protocolo com Câmara Municipal do Porto. O presidente tomou a palavra e clarificou que não é responsabilidade da FPTM a criação da associação de treinadores, justificando a realização da Taça de Portugal no CAR com a dificuldade de encontrar pavilhões a sul do país. De seguida, Carlos Ribeirinha explicou o novo modelo competitivo das classes etárias mais jovens, que irá responder ao desafio lançado, atenuando as diferenças de nível competitivo entre os jovens atletas. De seguido pediu a palavra o presidente da Associação de Ténis de Mesa de Leiria, Mário Bento, que solicitou datas dos cursos de treinadores previstos no Plano de Atividades, ao que o presidente respondeu que estão previstos começar até ao final da corrente época desportiva. De seguida, e na ausência do presidente do Conselho Fiscal José Alvoeiro, leu o parecer o Vogal do Conselho Fiscal Dr. Duarte Martins e de seguida a presidente da mesa questionou os presentes se teriam alguma questão ou esclarecimento sobre o documento. Não existindo, o documento foi colocado à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Passando ao ponto dois da ordem de trabalhos, outros assuntos de interesse da modalidade, e não havendo qualquer comentário por parte dos integrantes da assembleia, foi lida a minuta da ata por parte da presidente da mesa e aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão quando eram vinte e uma horas e dez minutos. -----

Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Rosário José do Espírito Santo

Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Odete da Silva Cardoso

Vogal da Mesa da Assembleia Geral